

HISTÓRIA

01 Letra B.

Dentre as características do Imperialismo do século XIX está a busca de áreas “exclusivas” para a exportação de manufaturados e de capitais excedentes, devido à crise de superprodução nas economias que vivenciavam a Segunda Revolução Industrial.

02 Letra C.

Malatesta era um anarquista e, como tal, era contrário à propriedade privada e à toda forma de autoridade, como o Estado.

03 Letra E.

A revolta dos colonos ingleses na América se iniciou quando do abandono da política de “Negligência Salutar” pela metrópole, e a imposição, ou aumento, de taxas e controles sobre as áreas coloniais. Herdeiros das lutas contra o absolutismo inglês, os colonos reagiram, não aceitando os impostos sem que seus representantes os houvessem aprovado.

04 Letra A.

O discurso em questão diz respeito à proposta dos colonos norte-americanos que ocuparam o Texas de se incorporarem aos EUA, separando-se do México. A doutrina do “Destino Manifesto” afirmava que cabia aos norte-americanos levarem o progresso e a civilização às regiões do Oeste, o que justificava a anexação daquele território.

05 Letra E.

Apenas a afirmativa (III) está incorreta, pois quem defendia o livre-cambismo eram os estados do Sul, enquanto o Norte era protecionista.

06 Letra B.

A vitória nortista na Guerra de Secessão unificou os EUA, o que permitiu que a economia industrial nortista passasse a ter como região produtora de matérias-primas os Estados sulistas, até então mais articulados à economia inglesa.

07 Letra C.

A Emenda Platt, presente na Constituição Cubana, desde 1904, garantia aos EUA o direito de intervir, inclusive militarmente, na ilha, toda a vez que interesses norte-americanos fossem ameaçados.

08 Letra D.

Dentre os fatores que levaram à Primeira Guerra Mundial, podemos citar a “paz armada” (corrida armamentista e diplomacia secreta), que possibilitou que conflitos localizados se internacionalizassem, envolvendo todas as principais potências européias.

09 Letra B.

A afirmativa (II) está incorreta, pois Alemanha e Áustria-Hungria eram aliados e não inimigos na região balcânica, fazendo parte da Tríplice Aliança (a disputa na região se dava com a Rússia). Da mesma maneira, Inglaterra e França faziam parte da mesma aliança, a Tríplice Entente, o que inviabiliza a afirmação (III).

10 Letra D.

A afirmativa (II) está incorreta, pois a ampla maioria da população europeia aderiu ao discurso nacionalista e apoiou seus respectivos governos no início do conflito. Também está incorreta a afirmativa (IV), já que o Tratado de Versalhes acirrou o revanchismo e o ódio racial na Europa.

11 Letra E.

A “Questão Religiosa”, que prejudicou a relação entre a Monarquia e a Igreja Católica e ocorreu a partir de meados da década de 1870, se deveu ao conflito entre o setor ultramontano do clero brasileiro e o Estado regalista, pois o beneplácito concedido ao imperador o colocava acima das ordens do papa, o que era inaceitável para aquele setor católico. O conflito se deu quando o imperador, católico e maçom, não concordou com a bula papal que mandava expulsar das organizações católicas os membros da maçonaria.

12 Letra B.

A imigração subvencionada pelo Estado foi a solução encontrada para a crise do sistema de parceria.

13 Letra A.

A afirmativa (II) está incorreta, pois, de um modo geral, no período, a expansão cafeeira resultava de altos preços do café no mercado internacional. A afirmativa (IV) está incorreta, pois, desde os anos 1840, a política imperial alternou momentos de livre-cambismo e protecionismo alfandegário. A afirmativa (V) está incorreta, pois a discussão da Lei do Ventre Livre e as restritas medidas protetoras dos libertos não incidiram diretamente sobre os conflitos sociais.

14 Letra C.

O movimento em questão é a Proclamação da República, em novembro de 1889, quando militares, contando com o apoio das camadas médias da oligarquia paulista, derrubaram a Monarquia brasileira.

15 Letra B.

A aliança entre setores do Exército (descontentes com a proibição de participarem das discussões políticas do país, bem como com a maior importância dada pelo governo monárquico à Guarda Nacional), fazendeiros do Oeste paulista (contrários ao unitarismo imposto pela Monarquia) e camadas médias urbanas (que não aceitavam o imobilismo e o tradicionalismo do Império) derrubou a Monarquia brasileira, em 1889.

16 Letra E.

Tiradentes foi o único dentre os conjurados de Minas Gerais (1789) a ser condenado à morte. Militar (alferes) e republicano, foi considerado pelos militares positivistas como aquele que melhor representaria a força e a tradição das idéias republicanas no Brasil. Defensor da liberdade e da independência, trazia, para a República de 1889, estes ideais.

17 Letra E.

A indagação do autor é compreensível a partir da percepção de que, a República proclamada com tantos e diferentes apoios em 1889, não respondera aos anseios dos setores

sociais menos favorecidos, tendo sido instaurada uma ordem que beneficiava, fundamentalmente, os grandes proprietários de terras.

18 Letra B.

A Constituição republicana de 1891 estabeleceu, entre outros aspectos, o Federalismo, garantindo aos Estados bastante autonomia em relação ao governo central.

19 Letra D.

O “encilhamento” foi a política econômica elaborada pelo ministro da Fazenda do Governo Provisório (1889-1890), que tinha por objetivo estimular o investimento industrial no Brasil, pela facilitação do crédito, via maior emissão de moeda, o que gerou um forte movimento especulativo, falências e crise econômica.

20 Letra A.

A política emissionista colocada em prática pelo ministro da Fazenda Rui Barbosa, durante o Governo Provisório (1889-1890), teve como consequência uma enorme crise inflacionária, pois a facilitação do crédito, via emissões, deu origem a um forte movimento especulativo, que gerou falências e a paralisação de inúmeros negócios.